

Apresentação



2007 é um ano significativo na trajetória da revista **Letras de Hoje**. O periódico, que foi lançado em 1967, comemora seu 40º aniversário de circulação ininterrupta, atingindo, até o final do ano, a marca de 150 volumes editados. Com alguns pequenos problemas – atraso de alguns números ou as dificuldades decorrentes de verba para garantia de sua impressão – a revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS venceu todas as batalhas e pode dizer que tem seu lugar assinalado entre suas congêneres no País.

O júbilo pela comemoração de tão importante feito foi apagado, no entanto, pela surpresa da morte de seu único editor ao longo desses 40 anos – o Ir. Elvo Clemente. Na manhã do dia 19 de setembro, a notícia do falecimento do mestre Elvo Clemente silenciou a voz de todos na sua Universidade, no Brasil e – por que não dizer – no Exterior, onde o professor de gerações de alunos deixou sua palavra e sua orientação. A alegria da festa da comemoração preparada para o mês de dezembro foi substituída pelo silêncio da voz de seu idealizador.

Para o Ir. Elvo, sinônimo de alegria, vontade de viver e criatividade para o trabalho, **Letras de Hoje** talvez sintetizasse a materialidade de sua disposição. Cada número da revista era organizado com muito empenho e dedicação. Já um pouco alquebrado nesse último ano de sua vida, entrou ele na sala da direção da Faculdade de Letras, num dia chuvoso e outoniço (o adjetivo era muito de seu gosto), para apresentar o logotipo que acabava de ser cunhado para assinalar os 40 anos da revista.

Ante o espanto de sua morte e o compromisso de dar continuidade ao empreendimento pelo qual tanto se empenhava, **Letras de Hoje** circula em dezembro de 2007 sob o signo da confiança do Ir. Elvo. Com certeza, ele diria que a revista tem de continuar e, por isso, acreditamos que a melhor maneira de homenageá-lo será prosseguir com a edição do periódico que idealizou juntamente com Leonor Scliar-Cabral, Gilberto Mendonça Telles e Plínio Cabral, no já longínquo ano de 1967.

O volume de **Letras de Hoje** que vem a público reúne um conjunto de ensaios sobre literatura brasileira contemporânea, escritos por professores de diferentes universidades brasileiras, apresentando, assim, um elenco de obras e autores que constituem hoje a cartografia da produção ficcional do Brasil. Os textos não só abordam questões variadas da produção literária, mas permitem repensar a literatura brasileira a partir da inclusão de novas vozes, múltiplos espaços e renovadas abordagens. Frente à criatividade dos escritores contemporâneos, a produção literária deve ser relida e reavaliada, para se buscar novas proposições críticas e historiográficas que possibilitem discutir o múltiplo e o diferente. Ao lado dessa questão, pergunta-se também pela função e o lugar que ocupa o escritor que não só inventa o livro, mas participa de atividades variadas que exigem performances inovadoras.

O espaço de **Letras de Hoje** está, pois, aberto. Desejamos que todos participem do debate, uma vez que essa é a função da Universidade: abrir caminhos para proporcionar a circulação do conhecimento e da reflexão.

Maria Eunice Moreira
e Ana Maria Lisboa de Mello
Organizadoras